



EIXO TEMÁTICO: Educação

COMO PROMOVER O MEIO AMBIENTE, A EDUCAÇÃO E A SAÚDE DURANTE A QUARENTENA

Gabriela Rocha Lima SOTERO¹, Felipe Lima Gomes dos SANTOS², Gabriel Carneiro de FRANÇA³, João Lucas SANTOS⁴, Magayver James da Silva LINS⁵, Mayara Dayane dos Santos Nascimento COSTA⁶, Stephannie Moraes de Barros LIMA⁷, Ynara Vanessa de Medeiros SILVA⁸, Cássia Roberta Pontes RIBEIRO⁹, Delma Holanda de ALMEIDA¹⁰, Ingrid Carolline Soares TIBURCIO¹¹, José Alfredo Dos SANTOS JÚNIOR¹², Valéria Rocha Lima SOTERO¹³

¹ Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac, ^{2,3,4,5,6,7} Graduandos do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Cesmac, ^{9,10,11} Professoras do Curso de Ciências Biológicas e Biomedicina do Centro Universitário Cesmac, ¹² Professor/Coorientador do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Cesmac ¹³ Professora/Orientadora do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Cesmac gabisoteroo@gmail.com

RESUMO: O emprego da comunicação por computadores é uma forma de estreitar os laços entre as pessoas e garantir que o conhecimento possa chegar a um maior número de usuários da internet. Logo, as redes sociais estão ligadas à ideia de interações sociais, fazendo com que uma informação possa ser veiculada de forma ágil e fácil. O projeto foi desenvolvido remotamente com estudantes e professores dos cursos de Ciências Biológicas e de Medicina do Cesmac através de elaboração e divulgação de cards, tendo como objetivo principal gerar informações por meio das redes sociais (Instagram) sobre meio ambiente, educação e saúde durante a pandemia. Durante o projeto foram realizadas reuniões semanais pela Plataforma Teams, onde os temas foram discutidos e desenvolvidos. A seguir, os cards eram elaborados no aplicativo Canva, aprovados e publicados nos sábados a cada 15 dias. O projeto possibilitou através das redes sociais uma aproximação do virtual com o real, sendo de extrema importância para o desenvolvimento de projetos cujo objetivo principal era levar informações de importância para a comunidade, principalmente no momento atual que estamos vivenciando. Desta forma, a tecnologia facilitou a comunicação e o desenvolvimento dessas atividades, aproximando as pessoas que estão distantes fisicamente, mas que necessitam dessa presença digital neste momento tão importante para mantê-las bem fisicamente, mentalmente e emocionalmente equilibradas. Assim, percebeu-se que este Projeto Integrador em Educação Ambiental e Saúde foi uma ferramenta metodológica de grande importância que impulsionou o ensino e a pesquisa extensionista. As ações foram de extrema importância, devido ao momento vivenciado, pois as atividades educativas “extramuros” estavam suspensas, pela necessidade de contenção da pandemia. Assim, com a extensão remota, a Universidade não deixou de exercer seu papel fundamental no meio social e fortaleceu seus vínculos com a sociedade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Saúde. Pandemia. Socioambiental. Ensino Remoto.



INTRODUÇÃO

A comunicação por computador é de fácil utilização e muito eficiente no estabelecimento dos laços sociais, uma vez que os sistemas utilizados são voltados à interação social. Assim, as redes sociais na internet estão crescendo com a população mundial e sendo usadas para disseminar informações sobre os diversos temas (LABADESSA, 2012). Autores como Coutinho e Bottentuit Junior (2008, p.16), afirmam que:

Novas ferramentas podem revolucionar a forma de aprender, desde que a sua aplicação vise amplos objetivos promotores de interação e de construção conjunta do conhecimento, o que, por si, implica uma nova cultura de aprendizagem.

Mendes e Oliveira (2020) descrevem que os dados demonstram que havia pouca utilização de plataformas educacionais antes da pandemia, e com o em isolamento social que estamos vivenciando, houve um aumento de 85% na utilização de ferramentas digitais no ensino.

A internet é uma ferramenta importante no marketing empresarial moderno, mas isso pode ser voltado para cunho educacional, visto que esse meio de comunicação estreita as relações sociais e transcende o espaço físico e geográfico. Por isso, trabalhar questões de importância sociais pelas redes sociais, além de promover debates com maior facilidade, também conscientiza e aproxima a comunidade de tais questões de importância social (LORENZO, 2013).

Desta forma, a tecnologia facilita a comunicação e o desenvolvimento dessas atividades, aproximando as pessoas que estão distantes fisicamente, mas que necessitam dessa presença digital neste momento tão importante para mantê-las bem fisicamente, mentalmente e emocionalmente equilibradas (BOZZA, 2016).

A educação ambiental pode ser o agente transformador do processo educativo, pois conduz a observação do meio ambiente e suas transformações. Desta forma, o ensino de educação ambiental deve ser uma ferramenta que desperte no aluno uma responsabilidade social e ambiental. A transformação do sistema produtivo exige profissionais qualificados, promovendo desta forma o debate sobre a formação que contempla num único currículo a orientação profissional e humanitária, superando assim a dicotomia entre educação profissional e propedêutica (FERREIRA; RAMOS, 2014).

Diante do exposto, o projeto teve como objetivo principal: gerar informações por meio das redes sociais (instagram) sobre meio ambiente, educação e saúde durante a pandemia.



participantes do projeto eram orientados para repostar o material também em suas contas pessoais, com o objetivo de alcançar um maior número de visualizações.

Vale acrescentar que, ao final de cada postagem, no último card, era sugerido sempre que o leitor curtisse, comentasse e compartilhasse caso julgasse a informação interessante e/ou importante.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discentes estudaram e elaboraram material para ser publicado em sábados alternados durante a realização do projeto. Os cards foram elaborados utilizando a plataforma digital, Canva, aprovados pelos docentes em reuniões posteriores e publicados no sábado seguinte às 19 horas por se tratar de um horário com maior número de visualizações. Os participantes do projeto eram orientados para repostar o material também em suas contas pessoais, para alcançar um maior número de visualizações.

Os resultados atingidos com a pesquisa foram: a promoção de uma maior interação entre comunidade e academia; através dos métodos educativos, a comunidade funcionou como colaboradora para uma mudança social, nas questões relacionadas ao meio ambiente, educação e saúde; promoveu uma interação entre população com a problemática, multiplicando as práticas aprendidas aos familiares e amigos; transformação dos participantes em disseminadores do conhecimento através de discussões de temas relacionados à saúde, meio ambiente e educação; além de contribuir para a divulgação de informações deixando-os um pouco mais tranquilo nesse período de pandemia.

Desta forma, o projeto atingiu os seguintes objetivos propostos pelos pesquisadores: realizou momentos educativos com a utilização da ludicidade para que a comunidade pudesse desenvolver trabalhos sem sair de casa; discutiu assuntos de importância para saúde pública na atualidade; conscientizou a população sobre a importância da preservação ambiental e os riscos com esse desequilíbrio; divulgou para a sociedade a opinião de diversos profissionais das áreas de educação, saúde e meio ambiente e desenvolveu atividades educativas que promoviam a interação entre as pessoas e as mantinham um pouco mais produtivas. Mercado (2005) também acrescenta como objetivo atingido em seu trabalho, que a internet possibilita ao aluno explorar situações sociais, pois lhe permite a interação em um mundo de informações reais.

Acreditamos que o projeto foi de grande valor acadêmico tanto para os discentes como para os docentes, que puderam juntos pesquisar e construir material didático informativo para toda a comunidade ativa das redes sociais, concordando com Pereira et al. (2020). Os discentes se envolveram com bastante destreza em todas as atribuições e o resultado final foi muito satisfatório assim como descrito no trabalho publicado por Teixeira et.al (2017). Os cards elaborados por eles foram didáticos e bastante dinâmicos, mostrando assim que os alunos estavam empenhados a cumprir todas as metas principais do projeto.



Na tabela a seguir, serão apresentados os dados das publicações do projeto na ordem em que foram publicadas, bem como a data de cada publicação, o número de curtidas e comentários.

Quadro 1. Número de curtidas e comentários por publicação.

Publicação	Data	Tema	Nº de curtidas	Nº de comentários
1	19/06/2020	“Vocês sabiam que os vírus podem ter variações em seu material genético?”	108	39
2	03/07/2020	“Os efeitos da pandemia sobre o meio ambiente: fatos e mitos”	48	24
3	17/07/2020	“Práticas sustentáveis em período de pandemia”	26	11
4	31/07/2020	“Impactos da poluição do ar em tempos de pandemia”	28	07
5	14/08/2020	“Impactos causados nos oceanos durante a pandemia”	36	04
6	28/08/2020	“Alguns fatores que relacionam a pandemia ao meio ambiente”	20	07
7	28/08/2020	“Orientações sobre o uso de máscara durante exercícios físicos”	38	24
8	11/09/2020	“Os benefícios da prática de exercícios físicos”	30	10
9	11/09/2020	“Como melhorar a imunidade”	87	28
10	25/09/20	“Passo a passo da paramentação em tempos de Covid-19”	28	05
11	09/10/20	“O que são plantas medicinais?”	21	04
12	23/10/20	“Você sabia que existe um remanescente de Mata Atlântica dentro de Maceió?”	51	11
13	06/11/20	“Em tempos de Coronavírus, tapetes podem ser criadouros de microrganismos”	23	06
14	20/11/20	“Os benefícios da ingestão regular de água”	26	08
15	20/11/20	“Prejuízos das queimadas no Pantanal”	17	06

Fonte: Arquivo pessoal

A seguir, foram selecionados alguns cards publicados durante o projeto.

Figura 2. Cards: “Alguns fatores que relacionam a pandemia ao meio ambiente”, publicado em 28/08/2020.



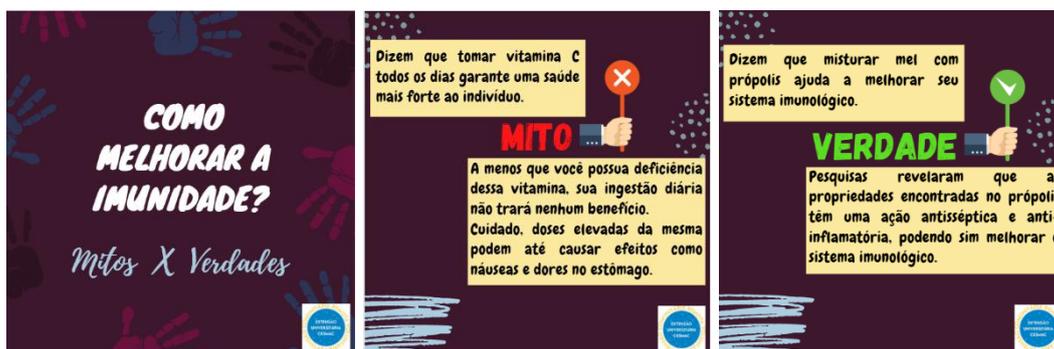
Fonte: Material produzidos pelos discentes.

Figura 3. Cards: “Os benefícios da prática de exercícios físicos”, publicado em 11/09/2020.



Fonte: Material produzidos pelos discentes.

Figura 4. Cards: “Como melhorar a imunidade”, publicado em 11/09/2020.



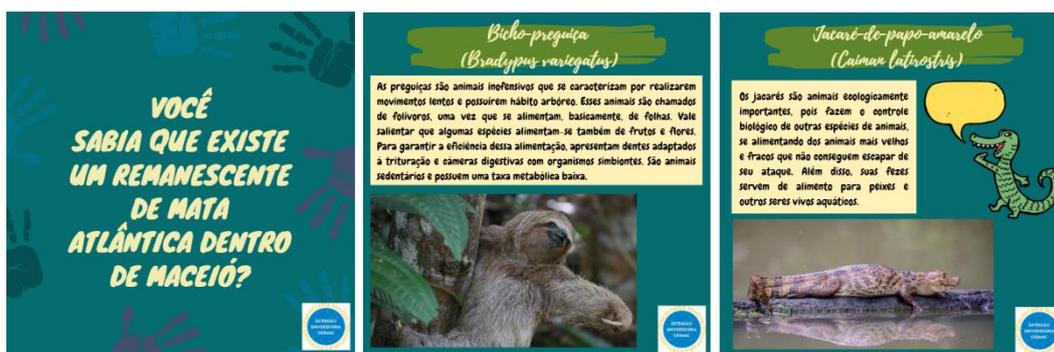
Fonte: Material produzidos pelos discentes.

Figura 5. Cards: “O que são plantas medicinais”, publicado em 09/10/2020.



Fonte: Material produzidos pelos discentes.

Figura 6. Cards: “Você sabia que existe um remanescente de Mata Atlântica dentro de Maceió?”, publicado em 23/10/2020.



Fonte: Material produzidos pelos discentes.

Foi observado que este Projeto de Extensão Remota foi uma ferramenta metodológica que impulsionou o ensino, a pesquisa e a extensão na concepção do currículo integrado, a ação docente na formação humana intelectual e na interação recíproca com a sociedade, com responsabilidade e compromisso social.

Henrique e Nascimento (2015) relatam que a inserção dos universitários em projetos de extensão, permite uma visão humanitária e faz com que o discente possa propor uma estratégia eficiente em situações de problemas reais que permitem a contextualização, além de estimular o questionamento de investigação.

Academicamente o projeto ensinou a lidar com a pesquisa extensionista ressaltando em ganhos para docentes e discentes envolvidos. Vale acrescentar também, que o mesmo promoveu o processo formativo do curso, ajudando a estabelecer uma interação entre o futuro profissional com o público ativo das redes sociais.



CONCLUSÕES

O Projeto de Extensão “como promover o meio ambiente, a educação e a saúde durante a quarentena” possibilitou trabalhar diferentes assuntos com a utilização de mídia social, fato que abrangeu de forma extensa a comunidade, além de possibilitar aos estudantes se aperfeiçoar para poderem disponibilizar conteúdo de diversas maneiras. Assim, pode-se verificar uma extensão articulada com pesquisa, ensino e cidadania, através de uma prática pedagógica diferenciada e interligando diversos saberes de importância na atualidade.

As ações foram de extrema importância, devido ao momento vivenciado, pois as atividades educativas “extramuros” estavam suspensas, pela necessidade de contenção da pandemia. Assim, com a extensão remota, a Universidade não deixou de exercer seu papel fundamental no meio social e fortaleceu seus vínculos com a sociedade, garantindo que as ações não parassem. Dessa forma, continuou repassando informações confiáveis para a população, gerando uma maior consciência educativa nos diversos assuntos abordados, visto que as postagens geravam reflexões e discussões, demonstrando que exerciam seu papel reflexivo mediante aos problemas apresentados.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOZZA, T. C. L. **O uso da tecnologia nos tempos atuais: análise de programas de intervenção escolar na prevenção e redução da agressão virtual.** Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. 261 p. Campinas - SP, 2016.

COUTINHO, C. P.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. **Comunicação educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multidireccional na sociedade do conhecimento.** Comunicação e Cidadania - Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. 2008.

FERREIRA, A.; RAMOS E.; A.; S. O ensino médio no brasil: em busca da inovação? High school in brazil: looking for innovation? **Revista Qualidade Emergente**, v. 5, n. 2, p. 23-35, 2014.

HENRIQUE, A.; L.; S.; NASCIMENTO, J.; M.; do. Sobre Práticas Integradoras: Um Estudo De Ações Pedagógicas Na Educação Básica. **HOLOS**, v. 4, p. 63-76, 2015.

LABADESSA, E. O uso das redes sociais na internet na sociedade brasileira. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 2, n. 2, p. 82-94, 2012.

LORENZO, E. M. A Utilização das Redes Sociais na Educação: A Importância das Redes Sociais na Educação. 3ª ed., **Clube de Autores**, São Paulo, 2013.

MENDES, M. C.; OLIVEIRA, S. S. **Ensino remoto em tempos de pandemia: o perfil e as demandas educacionais e sociais dos professores.** Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68530>>. Acesso em: 28/12/2020 00:27

MERCADO, L. P. L. **Vivências com aprendizagem na Internet.** Maceió. EDUFAL:2005. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=c21XfpbzgSwC&printsec=frontcover&hl=ptBR#v=onepage>>. Acesso em: 28/12/2020 22:14

PEREIRA, J. A.; MENDES, SILVA JÚNIOR, J. F.; SILVA, E. V. **Instagram como ferramenta de aprendizagem no ensino de química.** Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68530>>. Acesso em: 26/12/2020 02:43

TEIXEIRA, S. M. S.; SANTOS, P. J. S.; PEREIRA, F. B. A. **A uso do Instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso.** Anais IV CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/35634>>. Acesso em: 26/12/2020 15:55.